

**COMPETIÇÃO DE ESPÉCIES DOS GÊNEROS *Astronium* E *Miracrodouon*, NO SEMI-ÁRIDO PERNAMBUCANO. Drumond, Marcos Antônio<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km 152, CP 23, Petrolina-PE. ([drumond@cpatsa.embrapa.br](mailto:drumond@cpatsa.embrapa.br)).**

Com o objetivo de avaliar o comportamento de espécies arbóreas dos gêneros *Astronium* e *Miracrodouon*, da família Anacardiácea, que na fase adulta atingem diâmetros de 40cm e alturas de 10m, na região Semi-árida do estado de Pernambuco, o presente trabalho foi implantado no Campo Experimental da Caatinga da Embrapa Semi-Árido, Petrolina, Pernambuco, entre as coordenadas 09º23'34"S e 40º30'28"W, com altitude média de 350m. A precipitação média anual é de 500mm, concentradas entre os meses de janeiro a março, com temperatura média de 26°C, umidade relativa entre 50 e 70%, insolação média de 2.800 horas/ano e com evaporação em torno de 2.000 mm/ano. Os solos são rasos e de baixa fertilidade. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com cinco repetições, com parcelas compostas de 16 plantas. Foram utilizados quatro tratamentos, constituídos de duas espécies do gênero *Astronium* (*A. fraxinifolium* procedente de Floriano-PI e *A. gracilis* procedente de Belterra-PA) e duas procedências *Miracrodouon urundeuva* (Procedência local e de Bocaiúva-MG). As mudas foram produzidas em sacos de polietileno de cor preta (20cm de altura e 10cm de diâmetro), levadas para o campo com altura média de 30cm e plantadas em espaçamento de 2,5 x 2,5m, sem adubação de fundação. Numa avaliação aos 30 dias do plantio, foi observada 100% de sobrevivência para as duas procedências do gênero *Miracrodouon* e 82,5 e 68,7% para *A. fraxinifolium* e *A. gracilis* respectivamente, ambas com desempenho silvicultural satisfatório e sem problemas fitossanitários. Aos 20 anos de idade, somente a espécie *M. urundeuva* de procedência local sobreviveu às adversidades climáticas da região, apresentando 95% de sobrevivência, com média de 4,96m de altura, 5,19cm de diâmetro e uma produção volumétrica de 21,29m<sup>3</sup>/ha (considerando fator de forma de 0,6). Para a procedência de Bocaiúva-MG apenas 3,8% das plantas sobreviveram, enquanto as demais espécies apresentaram 100% de mortalidade.